

CPMF pode fazer Bovespa perder negócios para NY

RENATO MARTINS

A elevação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), prevista no programa de ajuste fiscal, deverá encorajar uma migração, de São Paulo para Nova York, das transações com ações de companhias brasileiras que têm American Depository Receipts (ADRs) no mercado norte-americano. Uma CPMF de 0,38% é mais de dez vezes maior que a taxa de 3,5 pontos-base (centésimos de ponto porcentual) por transação cobrada pela Bovespa.

A elevação da CPMF deve reduzir a liquidez do mercado brasileiro, que este ano já registra uma queda de 60% no investimento estrangeiro. “É difícil calcular o que vai acontecer, mas será realmente ruim em termos de liquidez”, disse um operador. “Restará pouca coisa para nós negociarmos, porque os ADRs são muito melhores para os estrangeiros”, acrescentou outro.

A elevação da CPMF, dizem analistas, deve prejudicar mais as corretoras locais – muitas das quais vêm fechando seus escritórios em Nova York para reduzir custos – do que as grandes firmas internacionais. As firmas brasileiras poderiam ver-se isoladas dos clientes estrangeiros que preferem tirar vantagem dos menores custos de transação do mercado americano. (Agência Estado)